

À LÍNGUA PORTUGUESA

Sílvio Elia

Viandante das plagas apeninas,
Cantar quiseste em terra lusitana:
Ecos sutis de vozes femininas,
Chorando ais na álgida fontana.

Em oitavas de Homero mais que dinas
Troar fizeste a tuba soberana;
E aos suspiros da amada entre boninas
Juntaste a dor da lança mauritana.

Palavras deste à gente missionária
Na luta pela fé e pela grei,
Às almas do gentio necessária.

Tua fala semeaste em chão alheio,
Ensinaste do Verbo a sacra lei,
E de teus sons tornaste o mundo cheio.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1988